Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2015

QUESITO:

HARMONIA

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
HARMONIA

DOMINGO
15/02/2015

ORDEM DO DESFILE	NOTA FINAL	
	Número	*Número por extenso*
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	9,7	nove vírgula sete
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel	10,0	dez
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	10,0	dez
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:
JARDEL MAIA RODRIGUES

ASSINATURA DO JULGADOR:
Jardel Maia Rodrigues

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

A escola não apresentou um desfile uniforme em relação ao entrosamento canto-vibração-tenacidade. O canto entre as alas não foi regular. Os integrantes não cantaram o samba em sua totalidade.

Na passagem pelo módulo II, muitas alas quebraram a fluência do canto comprometendo a harmonia.

Alas penalizadas:

01 e 02 _ 0:22	17 _ 0:51
06 _ 0:30	23 _ 0:57
13 _ 0:46	24 _ 0:59
14 e 15 _ 0:48	
16 _ 0:49	

Total = 10 alas

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

A escola começou bem, mas não conseguiu manter a excelência da harmonia ao longo do desfile. Em torno do instante 1:07, diante do módulo II, a instrumentação realizou inúmeros ornamentos e escalas que afetaram a estética da ótima composição do samba, contribuindo p/ o pouco entendimento da canção. Esses fatores conflitam na harmonia e dificultam a clareza da poesia da letra por parte do ouvinte. Vale atentar isso pois talvez a melodia esteja desenvolvida numa região da voz onde o cantor tenha pouco brilho e projeção *

(continua)

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
No tocante ao quesito harmonia a escola foi comprometida pelo desequilíbrio do canto internamente nas alas. O contraste interno era muito grande: muitos não cantavam, outros só cantavam o refrão e pouquíssimos sabiam o samba. Faltou empolgação e vivacidade. Alas penalizadas: 01 e 02 (0:22) / 09 e 10 (0:30) 11 (0:37) / 23 e 24 (1:01) / 25 (1:02) / 29 (1:10). A beleza do samba foi prejudicada por palavras de animação e gritos de empolgação em momentos que a melodia * (continua)		No ~~perid.~~ (digo) período entre 0:34 até 0:40, a alegoria nº 2 produzia um som que conflitava com a riqueza melódica e harmônica do samba e gerava um incômodo para compreender a letra. Um som que não esteja complementando a melodia ou harmonia está em dissonância, por isso se transforma em ruído, tornando-se um fenômeno sonoro poluidor.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

* Est. Primeira de Mangueira (CONTINUAÇÃO) — Algumas alas não conseguiram sustentar o canto e isso contribuiu negativamente no que diz respeito à harmonia.
Alas penalizadas: 04 (0:36) e 15 (0:48)

* Unidos de Vila Isabel (CONTINUAÇÃO) — estava sendo cantada numa tessitura grave (onde a voz tem pouco brilho), gerando pouco entendimento da letra.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
HARMONIA

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

ORDEM DO DESFILE	NOTA FINAL	
	Número	*Número por extenso*
G.R.E.S. São Clemente	10,0	dez
G.R.E.S. Portela	10,0	dez
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	10,0	dez

NOME DO JULGADOR:
JARDEL MAIA RODRIGUES

ASSINATURA DO JULGADOR:
Jardel Maia Rodrigues

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. São Clemente	G.R.E.S. Portela	G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
		De uma forma geral, a escola não apresentou entrosamento, empolgação. Como os componentes não mantiveram o vínculo com a platéia, houve pouca vibração, vigor e igualdade do canto pela totalidade da escola. O grande número de integrantes esteticamente apresentados não cantaram o samba ~~enrendo~~ (digo) enredo na íntegra. Algumas alas praticamente só cantavam o refrão: 06 (0:29) / 10 (0:37) / 12 (0:40 / 13 (0:41) / 15 (0:48). A fluência do canto foi interrompida. * (continua)

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA–FEIRA
16/02/2015

G.R.E.S. União da Ilha do Governador	G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	G.R.E.S. Unidos da Tijuca
A escola não desenvolveu regularmente o quesito harmonia. O canto foi prejudicado por vários fatores: ① Em alguns momentos o canto soava desafinado em partes graves da melodia, sobretudo. ② Não houve clareza e nitidez nos seguintes trechos: "Transformando, esbanjando formosura..." / "Cada um é tão bonito quanto possa imaginar" / "... eu só quero aparecer." ③ Algumas alas não estavam entoando uniformemente o samba em sua totalidade *(continuação)	Durante a passagem da escola pelo módulo II foi observada a quebra da fluência do canto em algumas alas como: 02 (0:28) / 06 (0:33) 13 (0:43) / 15 (0:44) / 31 (1:04) Como o canto não foi regular faltou entrosamento. A letra da canção foi prejudicada em vários trechos por não estar nítida e clara, como: "Foi um grito... Nada é maior que o amor, entenda!" e a segunda estrofe: "Põe pimenta... sol raiar." Pois esses trechos melódicos se desenvolvem numa região grave para os cantores (que devem ter uma tessitura aguda)	

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

*Beija-Flor de Nilópolis (CONTINUAÇÃO) – Entre o período de 0:55 até 1:05, houve variação do andamento ao longo do promissor desfile da escola. Essa variação de andamento aliada à pouca sustentação do canto atuam negativamente na manutenção da harmonia.

*União da Ilha do Governador (CONTINUAÇÃO) – Alas prejudicadas: 06 (0:31) / 08 (0:39) / 28 (1:05).